

COMANDO NACIONAL DE GREVE

COMUNICADO Nº 83/2024/CNG/ANDES-SN

Brasília (DF), 14 de junho de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos Comandos Locais de Greve do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota do Comando Nacional de Greve do ANDES-SN sobre a Mesa de Negociação do dia 14 de junho de 2024.

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota do Comando Nacional de Greve do ANDES-SN sobre a Mesa de Negociação do dia 14 de junho de 2024.

EDUCAÇÃO FEDERAL EM GREVE

Comando Nacional de Greve do ANDES-SN

NOTA DO COMANDO NACIONAL DE GREVE DO ANDES-SN SOBRE A MESA DE NEGOCIAÇÃO DO DIA 14 DE JUNHO DE 2024

Após 59 dias de greve, a educação federal, representada por ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA, conseguiram arrancar mais uma Mesa de Negociação com o governo federal, através de representantes do MGI e do MEC. Vale destacar, que no dia 27 de maio, o governo em uma ação autoritária, assinou um ‘acordo’ com a Proifes, que posteriormente foi anulado pela justiça. Diante do fato da maior parte da categoria estar em greve, somando hoje 62 instituições de ensino superior, da recusa da proposta de acordo pela ampla maioria das assembleias de base, não restou ao governo, outra alternativa. Uma nova mesa foi conquistada!

Nesse percurso, o governo federal sinaliza com posições importantes no que tange à greve da educação federal, como o anúncio de uma parcial recomposição do orçamento e realização de investimentos nas instituições federais, no dia 10 de junho, em atividade com reitor(a)s de todo o Brasil. Apesar de insuficiente, como já avaliado pelo CNG do ANDES-SN, foi considerado uma conquista da greve. Nesse mesmo dia, o movimento docente foi surpreendido com a concessão do registro sindical, como federação, à Proifes, explicitando ação antissindical do governo federal orquestrada para um momento crucial da mobilização grevista.

Na mesa realizada hoje, 14/06, no qual estavam representantes dos CNGs do ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA, representantes da Proifes, do MGI e do MEC, foram apresentadas algumas indicações por parte do governo, conforme segue.

Sobre a Portaria nº 983/2020 – trata da regulação a carreira EBTT, versa sobre questões como carga horária e controle de ponto eletrônico: segundo o(a)s representantes do governo, depois de relutar por diversas ocasiões quanto a essa possibilidade, a Portaria nº 983/2020 será revogada, tão logo o acordo seja assinado, ou seja, ainda em 2024. O governo assumiu também o compromisso de criação de um grupo de trabalho para a formulação de um substitutivo dessa regulação, com prazo para conclusão de trabalhos de 60 dias.

Sobre a Instrução Normativa nº 66/2022 – no item que versa sobre o prazo para solicitação de progressão e promoção sem perda de direitos: o governo se compromete a avaliar a revogação da instrução, que hoje, implica em perda de direitos em várias instituições de ensino. O governo reconheceu a necessidade da padronização nacional de critérios para a consideração do tempo de trabalhado, a ser trabalhada com sua assessoria jurídica.

Sobre RSC para aposentado(a)s da carreira EBTT – atualmente, em alguns casos, o(a)s docentes aposentado(a)s não gozam do direito aos proventos referentes ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), como designado para docentes da ativa, tendo que

ingressar na justiça para recebê-lo: o governo se compromete a não recorrer na justiça das decisões judiciais que garantem esse direito a professore(a)s, garantindo ao(à)s aposentado(a)s que *judicializarem*, o acesso ao RSC. Ou seja, na prática, não reconhece o direito ao(à)s aposentado(a)s de forma isonômica ao do(a)s docentes da ativa, ou por simples pedido administrativo.

Sobre aspectos remuneratórios – o governo não apresentou nada de novo. Porém, o CNG do SINASEFE apresentou uma nova contraproposta, que altera o valor do step inicial em 2026. A nova proposta sugere que o referido step passe a ser, em 2026, de 7,5%, ao invés dos atualmente propostos de 6%. Somado a esse aumento, o step hoje proposto para a classe de Associado/D4 passe de 22,5% para 21,5%. Sobre essa contraproposta do SINASEFE, o governo não respondeu no momento e se comprometeu em ver a possibilidade de tal alteração, anunciando que daria o retorno ainda no dia 14/06/2024. Ao final da tarde, o CNG do ANDES-SN foi informado, por companheiro(a)s do SINASEFE, que o governo só dará resposta formal na segunda-feira, dia 17/06/2024.

Sobre o(a)s técnico-administrativo(a)s (TAEs) – o governo sinalizou a criação da “figura do(a)s técnico-administrativo(a)s em Educação (TAEs) substituto(a)s”, por meio de elaboração de projeto de lei. Também sinalizou a marcação de uma nova mesa de negociação com o(a)s TAEs, para tratar das pautas específicas.

Sobre os demais pontos da contraproposta do CNG do ANDES-SN apresentada no dia 27/05: o governo não sinalizou retorno, e informou mais uma vez, que não terá mais nada para oferecer nesse momento.

No final da tarde do dia de hoje, 14/06, o governo enviou um RESUMO EXECUTIVO, com as questões tratadas na mesa realizada na parte da manhã, que segue em anexo. Nesse documento, o governo embute questões que não haviam sido tratadas na mesa de negociação pela manhã, como a inclusão da “sua” federação, a Proifes, na recomposição do Conselho Permanente de Reconhecimento de Saberes e Competências (CPRSC).

Além disso, no documento enviado, o governo não deixa explícito o que denomina “regras padronizadas nacionais para a progressão docente”, que dialoga com o tema da IN 66, e nem se viabilizará uma Mesa Permanente de Negociação sobre Carreira, como o ANDES-SN reivindica.

O CNG do ANDES-SN se encontra reunido e em avaliação, para que possa remeter para as bases uma análise sobre as movimentações políticas do dia de hoje e os passos futuros de nossa greve. Assim como aguarda a análise do SINASEFE e da FASUBRA sobre as negociações em curso, para que possa, de forma mais consubstanciada, registrar elementos que auxiliem as reflexões sobre a greve nas bases, considerando os desafios para a próxima semana.

Até domingo pela manhã um comunicado com avaliação política sobre o momento atual da greve, e indicações para avaliação das assembleias de base na próxima semana, será enviado pelo CNG do ANDES-SN.

Brasília (DF), 14 de junho de 2024.

EDUCAÇÃO FEDERAL EM GREVE

COMANDO NACIONAL DE GREVE DO ANDES-SN